

Relatório de Inteligência



Estação de monta:

passo a passo

A estação de monta (EM) é uma prática da criação de bovinos em que as fêmeas em reprodução são expostas ao touro ou à inseminação artificial durante um determinado período do ano, com o objetivo de concentrar os partos.

O pecuarista pode lançar mão dessa estratégia de manejo como uma alternativa à monta o ano todo, na qual os touros e as vacas convivem ininterruptamente no pasto.

Além do acasalamento, a técnica abrange o desmame, vacinação e vermifugação. Sua vantagem é elevar a taxa de natalidade, garantindo um maior número de nascimentos em menor tempo. Também possibilita melhor assistência e controle sanitário da reprodução bovina, aumentando a produtividade.

Na estação de monta, fêmeas de melhor desempenho reprodutivo são selecionadas e os bezerros costumam nascer mais pesados, aumentando a produtividade do rebanho.

Vantagens da EM

- Escolher época mais favorável para fertilização das fêmeas, nascimento e crescimento do bezerro
- Obter maior eficiência de seleção e descarte
- Aumentar a pressão de seleção sobre as novilhas

Desvantagens da monta o ano inteiro

- Desempenho e fertilidade comprometidos (alto intervalo entre partos)
- Dificuldade de controle zootécnico e sanitário
- Práticas nutricionais e sanitárias não apresentam grandes benefícios
- Prejudica animais para seleção
- Dificuldade na formação de lotes

A estação de monta ainda tem uma vantagem econômica, já que a taxa de natalidade estimada em aproximadamente 50% é um dos fatores que mais oneram a atividade pecuária no país. A técnica pode proporcionar um aumento de até 31% na margem de lucro, sem a necessidade de investimento, de acordo com a Embrapa. O primeiro impacto é proporcionar ao criador maior conhecimento da reprodução do rebanho. A monta programada é uma solução para melhorar a eficiência reprodutiva das reses. A concentração dos partos em apenas um período do ano tem muita vantagem sobre a outra forma de criação, que consiste em deixar os animais livres no pasto para acasalar quando bem entenderem. Para utilizar o modelo de reprodução mais adequado, é preciso inicialmente escolher o momento certo para a realização da monta e determinar sua duração. Assim, pode-se prever as melhores condições reprodutivas para novilhas, vacas e os touros.

Etapas da EM

Recomendam-se no máximo 120 dias para a estação de monta, tempo em que as fêmeas somam cinco ciclos consecutivos, o suficiente para engravidarem. Nesse sistema, as vacas concebem bezerros em outubro, novembro e dezembro. O desmame ocorre entre abril e junho. Em relação à nutrição dos animais:

O **meio da gestação** ocorre do outono ao inverno, período em que as vacas acumulam as condições físicas necessárias para parir.

O **período pré-parto**, que engloba parte do último trimestre de gestação, é quando ocorre maior crescimento fetal. Vale destacar que vacas magras no parto parem bezerros mais fracos, produzem menos leite e desmamam bezerros mais leves.

O **período pós-parto** é o mais crítico para as vacas e novilhas, pois as necessidades nutricionais (energia, proteína, minerais e vitaminas) aumentam conforme o início da lactação, então, o pecuarista precisa ficar atento à nutrição dos animais.

Após a parição, o **período de gestação e lactação** coincide com a época mais quente do ano, quando a forragem cresce de forma rápida e apresenta boa qualidade.

O ideal é ajustar o acasalamento e a parição para não mais que 90 dias, pois partos mais tardios significam menores índices de prenhez. Eventualmente, o desmame é feito em maio, quando as crias estão com sete meses.

Veterinários dão algumas dicas para a estação de monta:

-  O produtor deve avaliar a fertilidade dos touros com o exame andrológico e a qualidade do sêmen, para não comprometer os índices de prenhez.
-  É preciso fazer a avaliação ginecológica das fêmeas antes de submetê-las à EM.
-  Fazer o diagnóstico gestacional precoce com ultrassom veterinário para otimizar o tempo e retornar com a vaca para a estação, caso não tenha ficado prenhe.

-  Planejar para que a estação de monta abranja o maior número de vacas possíveis logo no início.
-  O ideal é que a vaca desmame um bezerro com 50% ou mais do seu peso, medida que serve de auxílio à seleção das melhores matrizes.

Apesar das vantagens e recomendações dos especialistas em produção de gado de corte e leite no Brasil, a adoção de uma estação de monta bovina ainda não é consenso entre os produtores rurais. Isso porque ainda existem muitas dúvidas, entre os pecuaristas, sobre a sua importância e o seu impacto na eficiência produtiva.

Métodos de reprodução

Em boas condições físicas e nutricionais, uma vaca produz em média um bezerro por ano, o que significa que é necessário que ela fique prenha até o terceiro mês após o parto. O descarte deve ser feito se ela falhar uma ou duas vezes, ou por outros motivos.

A transição entre um regime de monta natural, durante todo o ano (ainda muito utilizada), para uma estação de monta precisa ser feita de forma progressiva, não drástica, evitando perdas de produtividade.

O início da estação de monta no período das chuvas é porque nessa época o pasto é abundante e de melhor qualidade, o que é desejável para as vacas que precisam de boa nutrição no período pós-parto e de estabelecimento de uma nova gestação.

A boa alimentação e o maior ganho de peso são alguns dos benefícios obtidos por produtores que optam pela mudança, além do melhor uso de touros, da otimização do descarte de fêmeas e da economia na compra de insumos.

Etapas da estação de monta

1. Identificação e avaliação dos animais.
2. Escolha da época e duração da monta: o ideal é que coincida com o período do ano de maior disponibilidade de forragens de melhor qualidade (estação de chuvas, entre outubro a janeiro), [veja cronograma simplificado](#).
3. Escolha do sistema de acasalamento.
4. Preparo de novilhas para reposição.
5. Avaliação ginecológica das fêmeas.
6. Avaliação andrológica dos touros.
7. Diagnóstico de gestação e descartes.
8. Determinação da idade à desmama.
9. Estratégias de manejo.

No período do acasalamento, o pecuarista deve escolher qual sistema se adapta melhor à sua propriedade, sendo esses:



Monta natural: é quando macho e fêmea realizam a cópula em liberdade, sem a interferência do homem. A vantagem é que economiza mão de obra, mas gera uma diminuição na vida útil do touro.

Vantagem: economiza mão de obra

Desvantagem: favorece a transmissão de doenças



Controlada: quando há interferência do homem, que leva a fêmea em cio ao macho para o acasalamento programado. O macho permanece separado do rebanho. Entre as vantagens, pode-se citar o aumento da vida útil do touro, mas, como desvantagem, acarreta maior perda de cios.

Vantagem: melhor aproveitamento do touro (até cem vacas por ano)

Desvantagem: demanda gastos com instalações



Inseminação artificial: processo de reprodução em que o sêmen é colocado no útero da vaca em cio pelo homem. Para serem inseminadas, as vacas devem estar bem nutridas, saudáveis e sem problemas de reprodução. Possibilita a seleção genética e demanda mão de obra especializada.

Vantagem: valoriza o rebanho

Desvantagem: exige assistência técnica

Embora o custo inicial da inseminação artificial seja maior, os resultados gerados com ganhos genéticos, redução de problemas no parto, gastos com reprodutores, controle do zootécnico do rebanho etc. tornam essa técnica financeiramente vantajosa para pequenos, médios e grandes produtores.

A Emater-GO destaca informações do último relatório Index Asbia: a IA está presente em 57% dos municípios brasileiros, o que corresponde a 3,2 mil cidades. Como apontam estudos, o aumento do mercado de IA no país ocorreu simultaneamente à introdução da tecnologia de IATF nas fazendas. Segundo dados da Universidade de São Paulo (USP), em 2018, o número de IATF alcançou 13,3 milhões de procedimentos, indicando que 86% das inseminações foram realizadas por essa técnica no Brasil.

Mercado aquecido

Segundo [levantamento da Associação Brasileira de Inseminação Artificial \(Asbia\)](#), o mercado de genética no Brasil tem crescido. Em 2019, foram comercializadas mais de 18 milhões de doses de sêmen bovino. A expectativa para 2020 era ultrapassar a marca de 22 milhões, um crescimento de 22% a 24%.

Vale lembrar que a aquisição de sêmen deve ser feita em centrais registradas, para evitar problemas de disseminação de doenças ou mesmo a propagação de características de expressão genética negativa no rebanho. O armazenamento adequado do sêmen em botijões contendo nitrogênio líquido é imprescindível para o sucesso da técnica.

Materiais usados na inseminação artificial

- Botijão com nitrogênio líquido.
- Luvas descartáveis, avental e bota.
- Aplicador.
- Cortador de palhetas.
- Tesoura e pinça.
- Papel toalha ou higiênico.
- Sêmen e recipiente para descongelamento de sêmen.
- Bainhas descartáveis.
- Termômetro, ebulidor e garrafa térmica.
- Ficha de anotações.

Segundo a Embrapa, a escolha do sistema de acasalamento depende do objetivo do produtor, pois, seguindo as etapas da estratégia escolhida, ambas podem dar bons resultados. Se o produtor quer produzir bezerros e não visa necessariamente à melhoria genética do rebanho, a monta natural é uma boa opção – é a mais utilizada. Já a inseminação artificial é a mais indicada para o produtor que pretende melhorar o padrão genético dos animais.

- Outra alternativa é a **inseminação artificial em tempo fixo (IATF)**. A IATF é uma das técnicas mais utilizadas no mundo, pois possibilita a sincronização da ovulação das fêmeas bovinas. Desse modo, o objetivo é que a inseminação aconteça no mesmo dia para todas elas. Porém, é também a estratégia de reprodução mais onerosa.

Vantagens:

- Favorece a seleção e o melhoramento genético.
- Auxilia no controle zootécnico.
- Permite controle reprodutivo mais eficiente.
- Permite realizar diferentes cruzamentos.
- Melhora a padronização do rebanho e das carcaças.
- Reduz a idade do abate.
- Permite a escolha da data do parto.
- Facilita a organização dos manejos.
- Permite maior controle de doenças sexualmente transmissíveis em bovinos.
- Permite a utilização do sêmen de touros provados.
- Possibilita o cruzamento entre raças

Além dessa técnica, há tecnologias com a finalidade de melhorar a genética do rebanho, como transferência de embriões (TE) e produção in vitro de embriões (PIV). Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de embriões in vitro. Existe ainda a opção de congelar embriões para usar na estação de monta.

A pesquisadora Alessandra Nicácio, da Embrapa Gado de Corte, destaca que concentrar os acasalamentos em um período do ano permite controlar melhor o rebanho, fazer com que os nascimentos ocorram em épocas mais favoráveis, além de se conseguir gerenciar de forma mais objetiva as atividades da fazenda.

Especialistas ressaltam ainda que, além de definir as técnicas de manejo reprodutivo, ter uma nutrição adequada, controle da sanidade do rebanho, baixa taxa de aborto, controle zootécnico e gestão profissional também é essencial para o sucesso da estação de monta, com aumento da eficiência e lucratividade.

Capacitação e apoios

Há diversos exemplos de pequenos produtores que adotam essas técnicas, benefícios conseguidos e instituições que os apoiam, além de cursos de qualificação para quem quer se aprofundar nesse tema e conhecer melhor as técnicas da estação de monta.

- A CPT oferece um curso de [como fazer uma estação de monta](#) bovina e aborda temas como a melhor época e duração da monta, preparo dos animais antes da estação, a monta do campo, entre outros tópicos.
- Além disso, outras instituições podem qualificar o produtor nessa questão. É o caso da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater-GO), que [tecnificou a inseminação artificial de rebanho de um pequeno produtor do município de Santa Rosa](#). O produtor procurou um profissional local do órgão, dando início ao processo por meio do qual realizou IA em 50 novilhas.
- Segundo o técnico em agropecuária Raimundo Alves de Moraes, responsável pelo projeto na fazenda, o objetivo da inseminação é aumentar a taxa de prenhez e sincronizar a gestação para que o produtor possa vender todos os bezerros na mesma época – uma vez que a taxa de prenhez é de 60 a 61% utilizando a tecnologia de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), que consiste na inseminação de um grupo grande de bovinos ao mesmo tempo, podendo ultrapassar os 90% após duas ressinchronizações.

■ O Sebrae também pode auxiliar nesse sentido. Em Santa Catarina, [pecuaristas de Abdon Batista foram atendidos pelo Sebraetec com o objetivo promover o melhoramento genético de bovinos](#), por meio da inseminação artificial em tempo fixo, e contaram com um subsídio de 70% do Sebrae e contrapartida de 30% dos produtores rurais. Diminuir o intervalo entre partos das vacas inseminadas e estabelecer um período reduzido de estação de monta foram alguns dos objetivos do projeto. O programa Sebraetec subsidia essa atividade em todo Brasil. Para saber mais, entre em contato com 0800 570 0800.

■ O [programa de Melhoramento Genético do Governo de Sergipe](#), por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), em parceria com o Banese e com execução técnica da Emdagro, disponibiliza para o pequeno criador a IATF, visando a elevar a produtividade da bacia leiteira do semiárido sergipano. Em 2019, o programa foi criado proporcionando a inseminação de 1.215 vacas de pequenos produtores de leite na região, superando a meta inicial, que era de inseminar 975 animais e obteve um índice de prenhez de 43,8%.

Em 2020, nasceram os primeiros bezerros do programa. Dados divulgados pela Secretaria de Estado da Agricultura no início daquele ano indicaram que foi um sucesso: a expectativa com os animais nascidos, somados aos 157 bezerros de 2019, era inserir 689 animais melhorados geneticamente em 15 municípios da região.

Fontes consultadas

Rodrigo Alva. [É época de definir que estratégia usar para a estação de monta](#). Embrapa. 2017. Com supervisão da Emater, pequeno produtor investe em gado de cria com inseminação artificial para aumentar rentabilidade. Emater. 2020. [Conheça as vantagens da Inseminação Artificial em Tempo Fixo – IATF em bovinos](#). CPT Cursos. 2021. Aline Bernardes. [Estação de monta: Saiba o que é e as vantagens](#). PRODAP. 2022. [Estação de monta bovina: o que é preciso saber antes de começar?](#) CPT Cursos. 2022. [Métodos de reprodução bovina: monta natural, inseminação artificial e IATF](#). Rehagro. Acesso em 2022. [Guia dos principais materiais usados na Inseminação Artificial em Bovinos](#). CPT Cursos. 2022. [Nascem os primeiros bezerros do programa de Inseminação Artificial em Tempo Fixo 2019](#). Seagri. 2020. [Curso Como Fazer uma Estação de Monta](#). CPT Cursos. Acesso em 2022. [Projeto tem objetivo de melhorar a qualidade do rebanho bovino](#). Sebrae. 2022. [Estação de monta](#). UFMG

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA /// PECUÁRIA /// 29 A 31 DE JANEIRO DE 2023

Especialista Sebrae Agro

José Daniel Tavares Rodrigues
Sebrae/TO

Analista de inteligência

Bruno Cirillo

Coordenação

Douglas Paranahyba de Abreu - Sebrae GO
Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Consultor Polo Sebrae

Klauber Carlos Ferreira

Polo
Sebrae **agro**

50+50 **SEBRAE**

polosebraeagro.sebrae.com.br

